

Cidades.

Vestibulares continuam suspensos

O Ministério da Educação disse que não vai revogar a suspensão dos vestibulares de Jornalismo e Publicidade da Ufes para o processo seletivo de 2014. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VANDALISMO NOVE PROCESSADOS

Denunciados envolvidos em manifestação de julho em Vitória

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Subiu para nove o número de pessoas processadas por atos praticados durante protestos realizados em Vitória, no dia 19 de julho deste ano, quando manifestantes cobravam o fim do pedágio da Terceira Ponte, desmilitarização da polícia, não criminalização dos movimentos sociais e o fim da corrupção no país.

O Ministério Público do Espírito Santo (MPES), que já havia denunciado, em outubro, Paschoal Luiz Brioschi Diniz, Higor Rocha da Silva e Patrick Veniali da Silva – em processo que tramita na Segunda Vara Criminal de Vitória –, denunciou mais seis pessoas.

ALVOS

Os novos denunciados são Gustavo Rodrigues Viana Duarte, 18; Freddy Santana Stanley Corrêa, 19; Rodolfo Talles Pinheiro Bircheler (idade não divulgada); Marcos Belshoff dos Santos, 35; Jorge Anderson Giambarba Fumanski, 31; e Thiago dos Santos Ferreira, 24.

Gustavo Duarte, Freddy Corrêa, Rodolfo Bircheler, Jorge Anderson Fumanski e Thiago Ferreira foram denunciados por crime de dano ao patrimônio público

(Artigo 163 do Código Penal), parágrafo único, com pena de detenção de seis meses a três anos.

Já Marcos Belshoff dos Santos, Jorge Anderson Fumanski e Freddy Corrêa foram também denunciados por furto (Artigo 155). No caso de Marcos e Jorge Anderson, a promotoria cita o parágrafo 4º e o inciso IV – crime cometido “mediante concurso de duas ou mais pessoas” –, o que faz com que a pena pelo crime seja de dois a oito anos.

O juiz da Oitava Vara Criminal, Ivan Costa Freitas, já expediu os mandados de citação, e os denunciados, a partir do recebimento do documento, terão dez dias de prazo para apresentar suas defesas.

Na denúncia do MPES constam danos à iluminação da escadaria e de vidraças do Palácio Anchieta do, quebra de porta da Secretaria de Estado da Fazenda e de calçamento público da Praça Costa Pereira.

Em relação aos furtos, são citadas uma câmera de videomonitoramento e um balizador de trânsito da Concessionária Rodosol; uma bandeira do Brasil e outra do Espírito Santo, no Palácio Anchieta; e uma cadeira da Secretaria de Estado da Fazenda.



Na denúncia consta como crime a destruição das vidraças do Palácio Anchieta

RICARDO MEDEIROS - 19/07/2013

Jovens têm defesa garantida

Os jovens denunciados pelo Ministério Público Estadual não ficarão sem defesa, garantiu ontem o advogado do Programa de Defensores dos Direitos Humanos, Jossenildo Reis.

Ele explicou que o programa possui parceria com a Defensoria Pública, e lembrou que durante a fase de inquérito advogados dispuseram-se a promover a defesa de pessoas presas.

PRAZO

Reis diz que a Defensoria Pública tem prazo dobrado (20 dias), para a defesa, e compara o número de pessoas presas - 48 - com o de denunciadas, afirmando: “Foram prisões arbitrárias. E o fato de os jovens terem sido denunciados não significa que sejam culpados”.

A GAZETA tentou ouvir os denunciados. Uns não foram encontrados e houve quem não quisesse dar entrevista. O advogado Robson Santos disse que não se manifestaria em relação a Rodolfo Birchler porque ele não foi citado judicialmente.

ENTENDA O CASO

Manifestação

▼ 19 de julho de 2013

Cerca de 300 pessoas, segundo a Polícia Militar, manifestaram-se em Vitória cobrando o fim do pedágio da Terceira Ponte, a desmilitarização da polícia, a não criminalização dos

movimentos sociais e o fim da corrupção

Quebra-quebra

▼ Patrimônio público

Palácio Anchieta, Palácio da Fonte Grande, prédios do Banestes e da Secretaria de Estado da Fazenda e praça de pedágio da Rodosol

foram alvos de depredação. Usando madeira e fogo, manifestantes fecharam o trânsito no Centro

“Guerra”

▼ Dois lados

Manifestantes usaram blocos de concreto, pedras, rojões, coquetéis

molotov, tapumes e placas de sinalização. E a PM reprimiu o protesto com bombas de efeito moral e gás de pimenta

Denúncia

▼ Dois crimes

O Ministério Público denunciou, inicialmente, três pessoas por dano a

patrimônio e resistência

Juíza

▼ Remessa

A juíza da Segunda Vara Criminal, Rosa Silverol, remeteu o processo ao procurador-geral de Justiça, Eder Pontes, apontando falta de laudos periciais

Mais denúncias

▼ Devolução

O Ministério Público devolveu o processo à Vara, mas denunciou mais seis pessoas, por dano e furto, em outro processo que tramita na Oitava Vara Criminal de Vitória. Ambos estão em fase de citação dos acusados